

Dívida externa está na mira de Tolentino

A suspensão do pagamento da dívida externa e dos respectivos juros por um prazo indeterminado, até que a Nação brasileira seja consultada sobre a questão foi defendida ontem, pelo candidato à Constituinte pelo Bloco Popular do PMDB, Fernando Tolentino. Para ele a proposta visa coibir o entreguismo e salvaguardar o futuro independente da pátria.

De acordo com Tolentino, na nova Constituição a questão da soberania nacional deverá merecer uma atenção toda especial. Lembrou as constantes agressões sofridas pelo Brasil nas últimas décadas, as quais agravaram sobremaneira a situação do país, tornando-o cada vez mais dependente do capital estrangeiro e de nações imperialistas.

Fernando Tolentino detalha sua proposta de suspensão do pagamento da divi-

da externa, colocando a necessidade de que o povo brasileiro seja convocado, debata e decida, através de consulta ampla e democrática, a solução definitiva a ser dada a essa dívida. Ele observou que a consulta seja precedida de rigorosa auditoria do montante real da dívida e das condições em que foi contraída.

Além dessa sugestão, o candidato a deputado federal do PMDB defende também a manutenção da reserva de mercado para a informática, como forma de garantir a indústria nacional e impedir os abusos que são cometidos pelas multinacionais. Tolentino propõe ainda a nacionalização da indústria farmacêutica, a proibição de que investidores estrangeiros adquiram terras no Brasil, o controle dos recursos minerais existentes no País e a ampliação da reserva de mercado para outros setores de tecnologia de ponta.